



# RELATÓRIO

## ATIVIDADES E CONTAS

**2022-2023**

*Associação Futebol de Viseu*

## Índice

Mensagem do Presidente .....	4
Órgãos Sociais.....	6
DEPARTAMENTO COMPETIÇÕES .....	8
COMPETIÇÕES OPERACIONALIZADAS .....	8
QUALIFICAÇÃO DE JOGOS .....	10
ACTIVIDADES DESPORTIVAS   MÉRITO DESPORTIVO.....	10
DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO .....	13
SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL: .....	15
TRAQUINAS E PETIZES .....	19
CERTIFICAÇÃO .....	22
CONSELHO DE DISCIPLINA.....	24
CONSELHO DE ARBITRAGEM.....	27
JOGOS + VIDA.....	35
DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	35
OBJETIVOS GERAIS .....	35
AÇÕES DO PROJETO JOGOS+VIDA.....	35
2. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	43
2.1 Resultado das operações.....	43
2.2 – Investimentos .....	45
2.3 – Breve análise da situação económico-financeira da Associação.....	45
2.4 – Proposta de aplicação de Resultados .....	49
2.5 – Agradecimentos.....	49
3. Demonstrações Financeiras Individuais .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
3.1 – Balanço Individual .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas ....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais ...	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
4. ANEXO .....	55
Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato .....	55
Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras .....	55
Nota 3 - Principais políticas contabilísticas .....	56
Nota 3.1 - Bases de Apresentação.....	56
Nota 3.2 - Pressuposto da Continuidade.....	56
Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo .....	57

Nota 3.4 - Consistência de Apresentação.....	57
Nota 3.5 - Materialidade e Agregação.....	57
Nota 3.6 - Compensação .....	57
Nota 3.7 - Informação comparativa.....	58
Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração.....	58
Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro .....	59
Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas .....	59
Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	60
4 - Ativos fixos tangíveis .....	60
1.1 4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.....	60
Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. ....	62
NOTA 4.3 - Outros ativos financeiros.....	62
Nota 4.4 - Inventários.....	63
Nota 4.4.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados.....	63
Nota 4.4.2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários.....	63
NOTA 4.4.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	64
NOTA 4.5 - Rédito .....	64
NOTA 4.5.1 - Políticas contabilísticas adotadas .....	64
NOTA 4.5.2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período .....	65
Nota 4.6 - Subsídios.....	65
4.6.1 - As Política contabilísticas adotadas.....	65
4.7 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras .....	66
4.7.1 - Impostos sobre o rendimento .....	66
4.8. - Instrumentos Financeiros.....	67
4.8.1 - Bases de mensuração .....	67
4.8.2 - Ativos Financeiros .....	69
4.8.3 - Fundos Patrimoniais.....	73
4.9 - Outras Informações.....	75
4.9.1 - Gastos com o pessoal .....	75
4.9.2 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
4.9.3 - Decomposição dos outros rendimentos .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
4.9.4 - Decomposição dos outros gastos.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

# Mensagem do Presidente



**José Carlos Lopes**

*Presidente da Associação  
Futebol de Viseu*

A Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu) tem consagrado nos seus estatutos, que tem por fim a promoção, regulamentação e direção da prática do futebol e futsal no distrito de Viseu.

É no estrito cumprimento desses objetivos fundamentais e que decorrem até dos seus próprios estatutos, que a AF Viseu introduziu ao longo da Época Desportiva 2022/2023, várias alterações competitivas e organizacionais que mais uma vez levaram a que a mesma atingisse com sucesso inúmeros indicadores chave de performance definidos para a época desportiva.

Foi uma época na qual foi conseguido um novo recorde de inscrições de atletas, alcançando as 7647 em todas as modalidades e vertentes, sendo uma das Associações Distritais de Futebol que atingiu o duplo objetivo da FPF de ter um crescimento de 5% em todos os praticantes e de 10% nas praticantes femininas.

Organizaram-se e operacionalizaram-se novas competições, algumas delas em articulação com a AF Aveiro e a AF Porto, mostrando que a AF Viseu procura sempre que possível, boas oportunidades e parcerias que permitam aos nossos e nossas atletas disporem sempre de oferta de prática desportiva.

Aumentou-se o número de locais e eventos de Traquinas e Petizes, tanto no Futebol como no Futsal, numa política desportiva que privilegia a descentralização dos mesmos pelo distrito, mostrando que cada centímetro do nosso território, é vital para esta Direção da AF Viseu.

Ouvir os nossos clubes filiados, torna-se fundamental para receber feedbacks que levam a reflexão e análise de modo a que se possam tomar decisões mais assertivas, coerentes e equilibradas, para a realidade de um distrito territorialmente vasto e cumulativamente de baixa densidade populacional, com 24 concelhos, cada um deles com realidades conjeturais específicas e que os torna únicos e diferenciados entre si. E assim e com esse nobre propósito, ocorreram reuniões e dias temáticos entre a Direção da AF Viseu e os seus clubes, e nas quais se debateram variadíssimos assuntos de interesse comum para as instituições que são a base de todo o desenvolvimento do futebol e futsal do nosso distrito.

Mais do que nunca, no contexto atual, a responsabilidade social continuará a ser uma preocupação. É nosso dever contribuir para uma sociedade melhor, com o compromisso de ajudar a construir uma sociedade mais justa, igual e feliz.

Neste sentido, a AF Viseu continuará a potenciar iniciativas e projetos, como é o caso dos "Jogos + Vida", cujo grande objetivo passa por afastar os jovens dos comportamentos de risco, através da adoção de estilos de vida saudáveis, aliando atividades desportivas ao Treino de Competências Pessoais e Sociais.

Outro dos objetivos da AF Viseu passa por incutir a prática desportiva, nomeadamente o futebol e o futsal, nos mais novos e, nesse sentido, vai continuar a procurar celebrar protocolos com as várias autarquias do distrito de Viseu, no âmbito do projeto "Há Bola na Escola", onde, atualmente, já participam cerca de uma dezena de municípios.

Também foi na época desportiva 2022/2023 que pela primeira vez a AF Viseu organizou um Torneio Académico de Futsal, para os Estudantes do Instituto Politécnico de Viseu. O mesmo foi altamente elogiado por vários setores da sociedade, tendo a sua final transmitida em "streaming" e a bancada totalmente cheia.

Apostar na sua vertente da prática desportiva feminina foi outra das preocupações e foi na época 2022/2023 que se iniciou a atividade da Academia Distrital de Futsal Feminino, tendo a sua primeira sessão em Santa Comba Dão, e descentralizando posteriormente as sessões da mesma por Mortágua, Lamego, Viseu.

A sociedade está diferente, a esperança média de vida aumentou comparativamente com décadas anteriores, e as Associações Distritais têm que procurar dar resposta à política desportiva consagrada nas demais instruções nacionais e europeias sob o lema "O DESPORTO DEVE SER PARA TODOS". Assim, e porque também é uma meta premente desta Direção, organizámos pela primeira vez um evento de "Walking Football", que se traduziu num enorme sucesso, que terá seguramente continuidade com esta Direção e garantidamente vai ter um crescimento assinalável nesta população alvo.

Foi também ao longo desta época desportiva que a AF Viseu realizou várias reuniões com autarquias, para o desenvolvimento de mais projetos de prática desportiva para a população, como são o caso dos Torneios de Veteranos e o Futsal Autárquico, que irão ser postos em prática a breve prazo.

A Academia Distrital de Futebol, cuja inauguração aconteceu a 19 de março de 2022, é uma mais valia para toda a atividade da AF Viseu. Foram criadas as condições para que possamos, de uma forma mais efetiva, desenvolver o futebol na vertente das seleções distritais, dos cursos de treinadores e de árbitros, bem como poder disponibilizar aos nossos filiados esta importante infraestrutura, através de protocolos já estabelecidos ou a estabelecer com os municípios.

No que diz respeito às seleções distritais, a Direção da AF Viseu continua a dar todas as ferramentas para o desenvolvimento e crescimento de todas as seleções já existentes.

## Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

#### Presidente

João Alberto Chaves Caiado Rodrigues

#### Vice-Presidente

Américo Afonso Cardoso Loureiro

#### Secretária

Maria Manuela Borges Martins

#### Secretária

Helena Maria Do Vale Victor

#### Presidente

José Carlos Amaral Lopes

#### Direção

**Presidente:** José Carlos Amaral Lopes

**Vice-presidente:** Paulo Sérgio Fraga Cardoso

**Vice-presidente:** Pedro Miguel R. C. F. Almeida

**Vice-presidente:** Paulo José Cardoso Ribeiro

**Vogal:** Amadeu da Costa e Castro

**Vogal:** Ana Luísa Ribeiro Ferreira

**Vogal:** Maria de Lurdes L. S. Ferreira

**Vogal:** Luís Filipe Nunes Rodrigues

**Vogal:** José Alberto Nabais Abrantes

### Conselho Jurisdicional

**Presidente:** José Manuel Simões Almeida

**Vogal:** Manuel de Sá Morais Videira Lopes

**Vogal:** Emanuel de Almeida Simões

**Suplente:** Hugo Ricardo Correia S. P. Ribeiro

### Conselho Fiscal

**Presidente:** António Pereira Rodrigues Andrade

**Vogal:** Filipe Alexandre Martins Rodrigues

**Vogal:** Rui Pedro Lima Azevedo

**Suplente:** Carlos Manuel Ribeiro Cunha

### Conselho de Arbitragem

**Presidente:** Rogério Francisco Novo Santos

**Vice-presidente:** Victor Augusto A. Santos

**Vice-presidente:** Luís Paiva Lemos

**Vogal:** António Carlos Madureira

**Vogal:** José Maria Correia Santos

**Vogal:** Carlos Miguel Vieira Almeida

**Vogal:** Fernando Valentim Ferreira de Sousa

**Vogal:** António José Cardoso Ferreira

**Vogal:** Henrique Figueiredo Pereira Conceição

**Suplente:** António Paulo Ferreira H. Neto

**Suplente:** Paulo Jorge Santos Correia

### Conselho de Disciplina

**Presidente:** Daniel Herlander Rodrigues Felizardo

**Vice-Presidente:** José Carlos Marques Garcia

**Vogal:** José Alberto Borges

**Vogal:** Ana Vanessa Cunha Alves

**Vogal:** Pedro Henriques de Pina Coelho

**Suplente:** Cláudia Isabel Oliveira Dias

### Conselho Técnico

**Presidente:** José Luís Ferreira dos Santos

**Vice-presidente:** José Manuel da Rocha Pinto

**Vogal:** Hélder Luís dos Santos Pereira

**Vogal:** José Carlos Sousa Henriques

**Vogal:** Marco António Melo Almeida

**Suplente:** João Carlos Amaral Pereira



# DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES

---

---

---

## DEPARTAMENTO COMPETIÇÕES

### COMPETIÇÕES OPERACIONALIZADAS

Na Época Desportiva 2022/2023, todas as provas Distritais conseguiram ter o seu reatamento mais normalizado para níveis pré-pandemia.

Esta época desportiva ficou marcada por várias alterações ou novidades competitivas na mesma.

Assim, e relativamente ao Futebol, a AF Viseu procedeu a uma enorme reformulação nos escalões competitivos das suas provas distritais na Época 2022/2023, passando as provas de formação a ser disputadas nos escalões de Sub-18, Sub-16, Sub-14, Sub-13, Sub-12, Sub-11 e Sub-10, para além das duas divisões de Futebol no escalão Sénior, o que se irá manter nesta época desportiva atual de 2023/2024.

Também organizámos pela primeira vez o Campeonato e a Taça Distrital de Sub-22 de Futebol Masculino na época desportiva 2022/2023, e no âmbito de colaboração com a AF Aveiro, foi operacionalizada conjuntamente com a mesma a 1ª Taça Interdistrital de Sub-23 de Futebol Masculino.

Também nesta época desportiva, a AF Viseu deliberou “abolir” a competição no escalão etário de Sub-10 no Futebol de 7, não publicando classificações nem resultados, definindo também que para a época desportiva 2023/2024 tal decisão vai albergar também os Sub-11 no Futebol e toda a categoria de Juniores “E” em Futsal.

Também no Futsal Feminino, uma das inovações ocorridas na época desportiva 2022/2023, foi a operacionalização, conjuntamente com a AF Porto e a AF Aveiro, do 1º Campeonato Interdistrital de Juniores “B” de Futsal Feminino, no qual tivemos como representante o Sport Viseu e Benfica, bem como da Taça Interdistrital de Juniores “B” de Futsal Feminino organizada conjuntamente com a AF Aveiro, e no qual também foi nosso representante a mesma equipa do Sport Viseu e Benfica.

Foram implementadas as seguintes competições de organização exclusiva da AF Viseu, na época desportiva 22/23 que tiveram a sua conclusão no terreno de jogo:

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futebol;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol;
- Taça Sócios de Mérito;
- Campeonato Distrital de Sub-22 de Futebol;
- Taça Distrital de Sub-22 de Futebol
- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futsal;

- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal Feminino;
- Taça Distrital de Futsal Masculino;
- Taça Distrital de Futsal Feminino;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futebol:

- Campeonato Distrital de Sub-18;
- Taça de Ouro de Sub-18;
- Campeonato Distrital de Sub-16;
- Taça de Ouro de Sub-16;
- Taça de Prata de Sub-16;
- Campeonato Distrital de Sub-14;
- Taça de Ouro de Sub-14;
- Taça de Prata de Sub-14;
- Campeonato Distrital de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-13 de Futebol de 9;
- Campeonato Distrital de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-12 de Futebol de 9;
- Campeonato Distrital de Sub-11 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-11 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-11 de Futebol de 9;
- Jogos Distritais Calendarizados de Sub-10.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futsal:

- Campeonato Distrital de Júniores "A";
- Taça Distrital de Júniores "A";
- Campeonato Distrital de Júniores "B";
- Taça Distrital de Júniores "B";
- Campeonato Distrital de Júniores "C";
- Taça Distrital de Júniores "C";
- Campeonato Distrital de Júniores "D";

- Taça Distrital de Juniores “D”;
- Taça de Ouro de Juniores “D”;
- Campeonato Distrital de Juniores “E”;
- Taça Distrital de Juniores “E”;
- Taça de Ouro de Juniores “E”;

Para além dessas competições, foram também realizados os Encontros de Traquinas e Petizes de Futebol e Futsal.

### QUALIFICAÇÃO DE JOGOS

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos com alteração de risco, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

### ACTIVIDADES DESPORTIVAS | MÉRITO DESPORTIVO

A época desportiva 2022/2023 ficou marcada, no Futebol de 11, pela qualificação inédita a nível distrital, do Académico Viseu FC – Futebol SAD para a Final-Four na Allianz Cup, na manutenção na 2ª Liga Profissional do mesmo clube e também do Clube Desportivo de Tondela - SAD, pela manutenção do Mortágua Futebol Clube no Campeonato de Portugal, pela promoção da a ACDR Lamelas para o Campeonato de Portugal por se terem classificado em 1º do Campeão Distrital da Divisão de Honra.

Nos escalões de formação, a época desportiva ficou marcada pela subida do Académico Viseu FC – Futebol SAD para a 1ª Divisão Nacional de Sub-19, do Sport Viseu e Benfica à 2ª Divisão Nacional de Sub-19, pela subida do Clube Futebol Repesenses à 2ª Divisão Nacional de Sub-17 e da AEF Pestinhas à 2ª Divisão Nacional de Sub-15.

O CD Tondela manteve-se na 1ª Divisão de Sub-17 e Sub-15, e mantém a sua participação nos campeonatos nacionais de Sub-19, disputando a 2ª Divisão de Sub-19.

O Sport Viseu e Benfica manteve a sua participação nos campeonatos nacionais de Sub-15, disputando a 2ª Divisão de Sub-15.

Nas provas distritais de Futebol Sénior, foi campeão da 1ª Divisão Distrital o Sporting Clube Vale de Ações, sendo promovido conseqüentemente para a Divisão de Honra da AF Viseu, e ainda foi promovida para a mesma competição a União Desportiva Sampedrense.

O Clube Desportivo de Cinfães venceu a Taça Sócios de Mérito e a ADR Tarouquense foi a equipa vencedora da Taça da 1ª Divisão Distrital.

No Futsal masculino a Época Desportiva 2022/2023 ficou marcada, pela despromoção na 2ª Divisão Nacional do ABC Nelas e do Viseu 2001 ADSC, e também pela despromoção nas provas nacionais do CDRC São Martinho de Mouros mais concretamente na 3ª Divisão Nacional de Futsal.

Foram Campeões Distritais, com direito a disputar as respetivas Taças Nacionais de Acesso às Competições Nacionais, os seguintes clubes:

- Clube Desportivo de Cinfães na Divisão de Honra de Futsal;
- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores "A", realçando-se o facto de ter conseguido a subida para a 2ª Divisão Nacional de Futsal de Sub-19 Masculinos;
- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores "B";
- Armamar FC no Campeonato Distrital de Juniores "C".

No Futsal masculino sénior, o CD Cinfães também se sagrou vencedor da Taça Distrital da AF Viseu.

No Futsal Feminino, o Viseu 2001 ADSC sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital e disputou a Taça Nacional Sénior Feminina por esse motivo e também se sagrou vencedor da Taça Distrital da AF Viseu de Futsal Feminino.

O CD Cinfães foi o vencedor da Taça Distrital de Promoção de Futsal Feminino.



# DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO



## DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO

Na época desportiva 2022/2023, como tem sido apanágio da Associação de Futebol de Viseu, voltaram a ser dinamizados vários Cursos de Treinador. Em Outubro de 2022 iniciou mais uma edição do Curso de Treinadores de Futebol UEFA C/Grau I. Com a parte específica a ficar finalizada até final de Dezembro, conseguiu-se que todos os alunos estivessem em condições de iniciar a Componente de Estágio de Janeiro até Junho de 2023, o que permitiu que numa única época desportiva vários treinadores tenham iniciado e concluído o curso sem necessidade de estar em contexto formativo na época seguinte. A partir de Fevereiro de 2022 deu-se início ao Curso de Treinador de Futsal UEFA C/Grau I e em Abril a uma nova edição do Curso de Treinadores de Futebol UEFA B. Em ambos os casos todos os formandos que terminaram a Componente Específica dos respetivos cursos, entraram em estágio na época 2023/2024.



Além da realização dos Cursos de Treinador, foram ainda realizadas, por este Gabinete, três Formações Contínuas específica para Treinadores de Futsal. A primeira sobre o tema “Futsal - Treinar para jogar: Fatores de rendimento e performance”, que teve como formador o Treinador Nacional Prof. Bruno Travassos no dia 31 de Outubro de 2022. A segunda foi dinamizada pelo Gabinete Técnico de Futsal da AF Viseu e subdividiu-se em componente teórica e prática, tendo sido realizada no Pavilhão do IP Viseu no dia 11 de Novembro de 2022, sobre a temática “Modelo de Treino das Seleções Distritais de Futsal da AF Viseu”. Na segunda metade da época foi realizada uma terceira ação de formação de futsal em conjunto com a Estrutura Técnica da FPF nos dias 19 e 20 de Maio de 2023, sendo também esta dividida em componente teórica e prática. A formação esteve a cargo do Treinador Nacional Ricardo Azevedo e versou sobre o tema: “Projeto 1 - Guarda-Redes de Futsal”.



Para a modalidade de Futebol não foi realizado pelo Gabinete Técnico nenhuma Formação Contínua Específica tendo sido realizada uma parceria e dado apoio à realização da Conferência “Dão Fala (de) futebol”, organização esta que esteve a cabo dos clubes AFD Pinguinzinho e GD Santacombadense, realizada no dia 15 de Abril de 2023.



## SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL:

**SUB 23 – “AFA Talent”** – Torneio de Desenvolvimento organizado pela AF Aveiro. Com a novidade na época desportiva do novo Campeonato Distrital Sub-22 e como forma de incentivar a competição entre as nossas equipas, participámos no mesmo com uma Seleção Sub-23 composta por atletas dos clubes que participaram nesse campeonato.



**SUB 14 – “Torneio Lopes da Silva”** - Torneio de maior relevo a nível nacional. A preparação do mesmo é de máxima importância, e tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e consequentemente a dotação orçamental é maior.



## FUTEBOL 11\9 Masculino

**SUB 13 e SUB 12** - Sendo os Sub 14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base de modo a que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo

Por princípio metodológico em ambas as Seleções, optamos por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul), constituindo numa 1ª Fase, 3 Seleções de Zona para cada Escalão Etário e posteriormente foi realizado em Oliveira de Frades e Sátão um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais nos Sub-12 e nos Sub-13. Após esse momento as Seleções foram participando em torneios de desenvolvimento em vários momentos da época desportiva.



## CENTRO DE TREINO DE FUTEBOL FEMININO - FUTEBOL 9\7

**CTFF** – O Centro de Treinos funcionou na Academia Distrital da AF Viseu, e albergou o trabalho das Seleções Distritais de Sub-16 e de Sub-14 Femininas de Futebol. Além da participação nos Torneios Interassociações tem-se procurado participar em Torneios de Desenvolvimento.

**SUB 16** – A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Na época 2022/2023 foi realizada a Fase Zonal em Mira, Coimbra e a Fase Final organizada pela AF Viseu na região de Lafões.



**SUB 14**- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Depois do enorme sucesso dos anos anteriores a época de 2021/2022 contou com a reformulação deste TIA contando com duas fases, a 1ª fase de âmbito mais concentrado designada de fase Zonal realizada em Castelo Branco, e uma 2ª fase de âmbito nacional que decorreu em Leiria.



**FESTA FUTEBOL FEMININO** – Na época 2022/2023 foi retomada a edição regional da Festa do Futebol Feminino, evento de Organização conjunta entre a FPF, ADR's e Desporto Escolar. A fase regional foi um sucesso e teve a participação de 5 equipas no escalão de Sub-15 e 1 no escalão de Sub-13. As equipas vencedoras foram representar Viseu na Etapa Nacional da Prova na Cidade do Futebol.



## FUTSAL

**SUB 17 FEMININO** – A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

A edição da época 2022/2023 decorreu no distrito de Bragança, tendo a nossa seleção atuado no Pavilhão de Macedo de Cavaleiros.



**SUB 16 FEMININO** – Na Época Desportiva 2021/2022, e após a realização do Torneio Interassociações se ter revelado de enorme sucesso, foi entendimento do Gabinete Técnico prolongar as atividades da Seleção Distrital de Futsal Feminino com vista a antecipar o que poderia ser o seguimento da Seleção Distrital na época seguinte.

**SUB 15 E 13 MASCULINO** – Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como “oportunidades ideais” de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica Nacional. Na época

desportiva de 2022/2023 foi a primeira vez que se realizou o TIA de Sub-13 tendo decorrido em Évora. O TIA Sub-15 realizou-se em Aveiro como tem sido habitual nas últimas épocas desportivas.



## SUB 14 E SUB 12 MASCULINO

Na Época Desportiva 2022/2023, deu-se seguimento às atividades da Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios

Interassociações. Permite antever o futuro das seleções distritais masculina a médio prazo.

#### **ACADEMIA DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO**

– Projeto da AF Viseu que foi para o terreno na época 2022/2023 com a realização de treinos descentralizados por várias zonas do distrito com meninas já federadas na modalidade, mas essencialmente, meninas que ainda não praticam a modalidade a nível federado.

### TRAQUINAS E PETIZES

O Projeto Traquinas e Petizes, tem vindo a crescer bastante nas últimas épocas desportivas. Na época 2022/2023 dinamizaram-se diversos encontros em vários pontos do distrito numa parceria entre AF Viseu e os Clubes. Apesar de se terem recuperado muitos atletas destes escalões a verdade é que ainda não se atingiram os números pré-pandemia, algo que trabalharemos nas próximas épocas desportivas para alcançar.

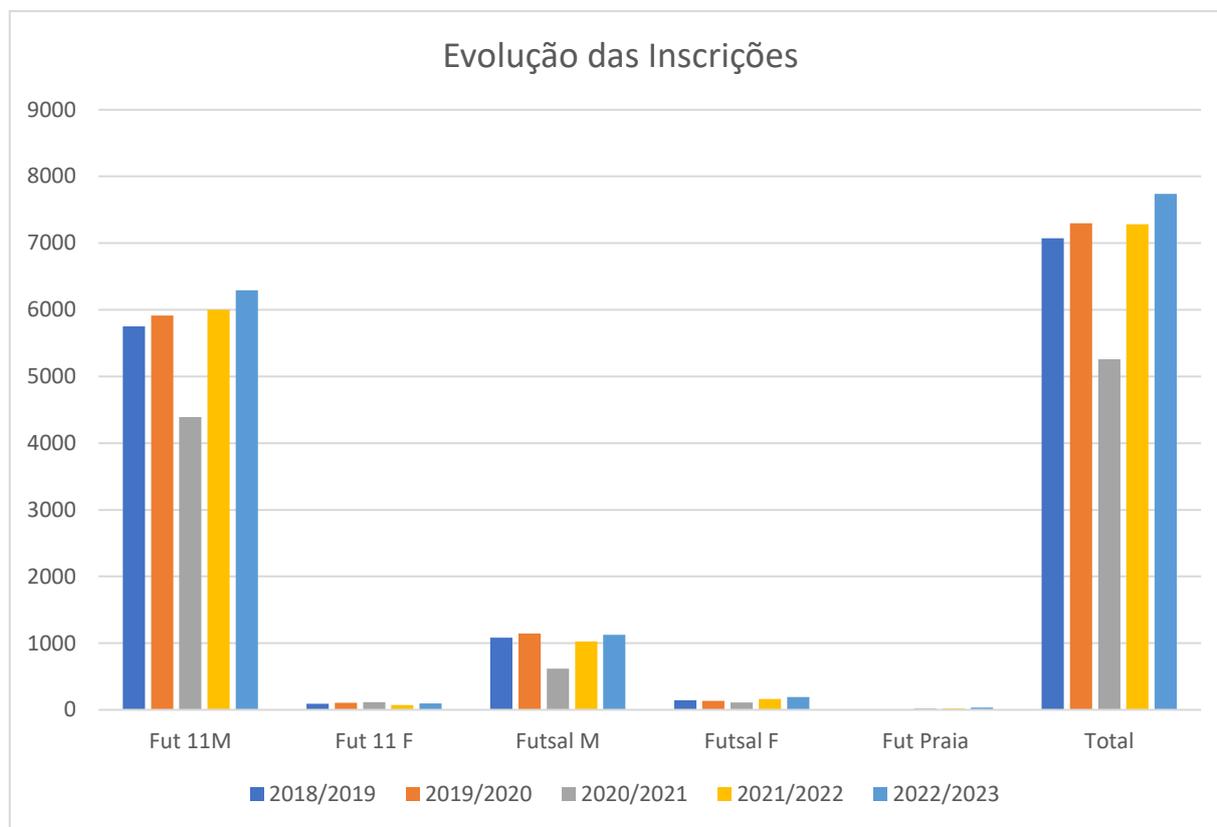
### DADOS ESTATÍSTICOS DE ENCONTROS

O Gabinete Técnico da AF Viseu, em total parceria com os clubes, na época 2022/2023 realizou um total de 34 encontros sendo que para a modalidade de Futebol foram organizados 23 encontros (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6).

No Futsal sentiu-se um maior envolvimento dos clubes tendo as organizações que procurar mais pavilhões para fazer face à procura dos clubes em participar nos Encontros. Foram realizados 9 encontros na época 2022/23.

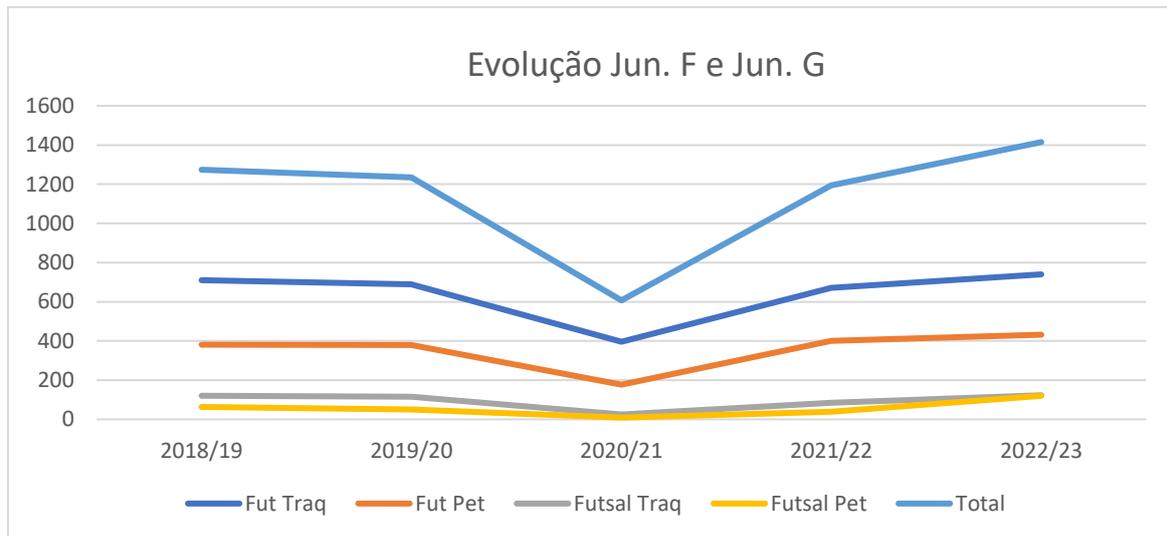
### TOTAL INSCRIÇÕES

Época/Escalão	Fut 11M	Fut 11 F	Futsal M	Futsal F	Fut Praia	Total
<b>2022/2023</b>	6290	98	1126	190	33	7737
<b>2021/2022</b>	5999	72	1027	165	21	7284
<b>2020/21</b>	4392	113	619	112	21	5257
<b>2019/20</b>	5916	104	1143	135	0	7298
<b>2018/19</b>	5752	92	1084	143	0	7071



### TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
<b>2022/23</b>	740	432	123	120	1415
<b>2021/22</b>	671	400	84	39	1194
<b>2020/21</b>	396	177	25	9	607
<b>2019/20</b>	689	379	116	51	1235
<b>2018/19</b>	710	381	120	63	1274



## CERTIFICAÇÃO

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2022/2023, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura, um total de 61 clubes filiados na AF Viseu, dos quais 12 foram clubes com candidatura conjunta;
- Foram realizadas 51 Visitas Técnicas.

De realçar o aumento de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo nesta Época Desportiva que 59 clubes vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Estes resultados na Época Desportiva 2022/2023 traduziram-se num aumento de 18% de clubes que foram certificados ou reconhecidos, o que atesta o bom trabalho que foi feito pelos Clubes e pela Associação de Futebol de Viseu, especialmente porque até ocorreu um incremento muito acentuado nos níveis de certificação de vários dos clubes, em comparação com a Época Desportiva anterior.

**Na Época Desportiva 2022/2023 tivemos os seguintes clubes certificados:**

		PROCESSO CERTIFICAÇÃO FPF ÉPOCA 2022/2023				
		4 ★★★★★	3 ★★★	2 ★★	1 ★	CBFF
<b>FUTEBOL MASCULINO</b>						
<b>FUTSAL MASCULINO</b>						
<b>FUTEBOL FEMININO</b>						



# CONSELHO DE DISCIPLINA

---

---

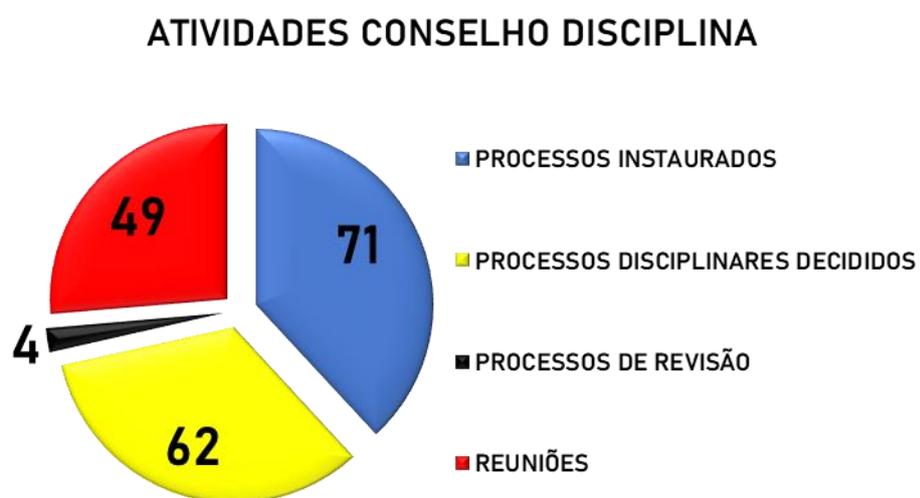
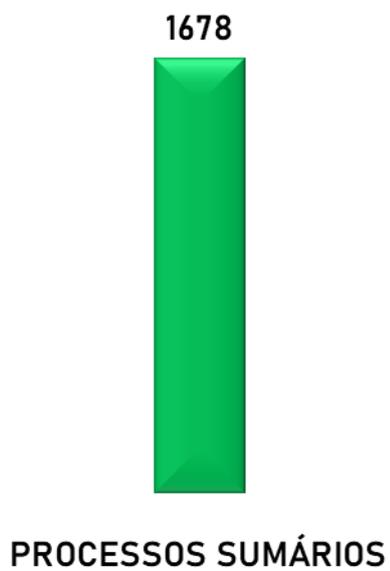
---

## CONSELHO DE DISCIPLINA

O Conselho de Disciplina da AF Viseu, é um órgão colegial, composto por um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, todos licenciados em Direito. As principais competências deste Órgão, são a apreciação e decisão sobre as infrações disciplinares de natureza desportiva, bem como a instauração e decisão sobre procedimentos disciplinares. Esta atividade convive em estreita relação com o decurso dos Campeonatos e Competições Distritais e Inter Distritais, sob a égide/jurisdição da Associação de Futebol de Viseu. Depois de cada uma das jornadas semanais das referidas competições, é tramitado e decidido em reunião, sobre os processos sumários, disciplinares ou processos de inquérito, consoante o enquadramento de cada infração analisada. De igual modo são também proferidos despachos e outros esclarecimentos como resposta a um vasto leque de exposições de clubes, e são também convocadas reuniões extraordinárias para apreciação de outros procedimentos disciplinares, bem como para rever e alterar o Regulamento Disciplinar, de acordo com as necessidades que possam emergir ao longo da época.

Deste modo, entre reuniões plenárias, extraordinários e outras, foram realizadas 49 reuniões durante a época, nas quais foram decididos 1678 processos sumários, instaurados 71 processos entre processos disciplinares e processos de inquérito, tendo sido decididos 62 processos disciplinares, após analisadas as propostas de decisão dos respetivos Instrutores. Foram também apreciados 4 processos de revisão, sendo que todas as decisões proferidas ocorreram com uma frequência semanal. Acrescentam-se também, todos os esclarecimentos prestados pelos serviços de secretariado do Conselho de Disciplina, aos clubes e seus agentes desportivos, sobre as mais variadas dúvidas de índole disciplinar ou regulamentar, sendo que o tempo médio de resposta foi de um dia.

Para a época corrente, pretende este Conselho, seguir a linha de continuidade dos anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito à celeridade e rigor na sua área de atuação, respeitando e aplicando de igual forma os regulamentos vigentes no momento de tramitação de cada processo, continuando também a dar o melhor seguimento a todas as solicitações recebidas.





# CONSELHO DE ARBITRAGEM

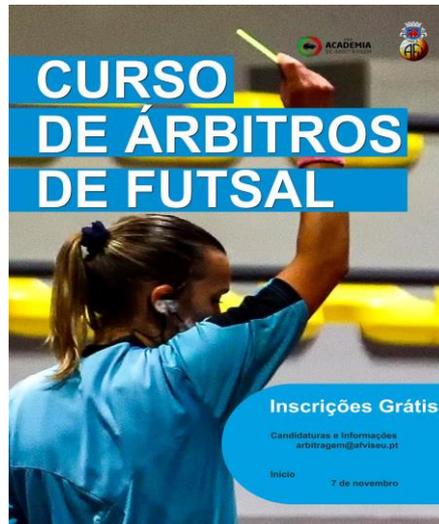
---

---

---

## CONSELHO DE ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das épocas anteriores, reforçou a aposta na formação dos árbitros.



Realizaram-se 4 cursos de formação inicial: 2 de futebol e 2 de futsal;  
 Concluíram os cursos de futebol 51 árbitros, sendo 10 do sexo feminino;  
 Concluíram os cursos de futsal 24 árbitros, sendo 8 do sexo feminino;  
 Total de árbitros formados: 75



6 formações de futebol e 6 de futsal

14 atividades formativas quinzenais de futebol e 14 de futsal

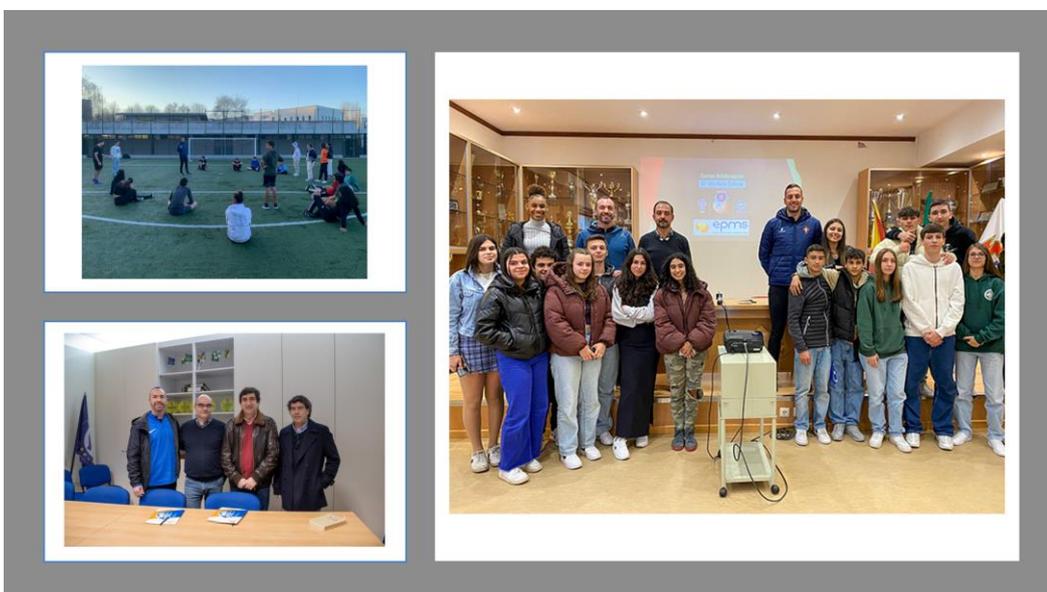
3 ARAS de futebol e 3 de futsal

2 ARAS de observadores de futebol e 2 de futsal



### **Protocolo de colaboração entre a AF Viseu e a EPMS - Escola Profissional Mariana Seixas.**

O objetivo desta parceria foi a formação dos alunos da escola profissional na área da arbitragem, em futebol e futsal, na vertente teórica e prática.



Durante a época desportiva foram realizadas formações mensais aos árbitros e observadores de futebol e futsal, com a colaboração da Comissão Técnica e do Núcleo de árbitros de Viseu.

O Conselho de Arbitragem cumpriu o programa definido para as ações de formação, maioritariamente, ministradas através de plataformas online.

O CA apresenta um Programa de Ações para os anos 2023-2024. Definiram-se três áreas estratégicas (que se cruzam entre si):

- Saúde (nutrição, 1.ºs socorros e prevenção de lesões);
- Ética (código de conduta de árbitros e juizes desportivos);
- Psicologia (gestão emocional, ansiedade, lidar com a critica, comunicação, gestão de conflitos).

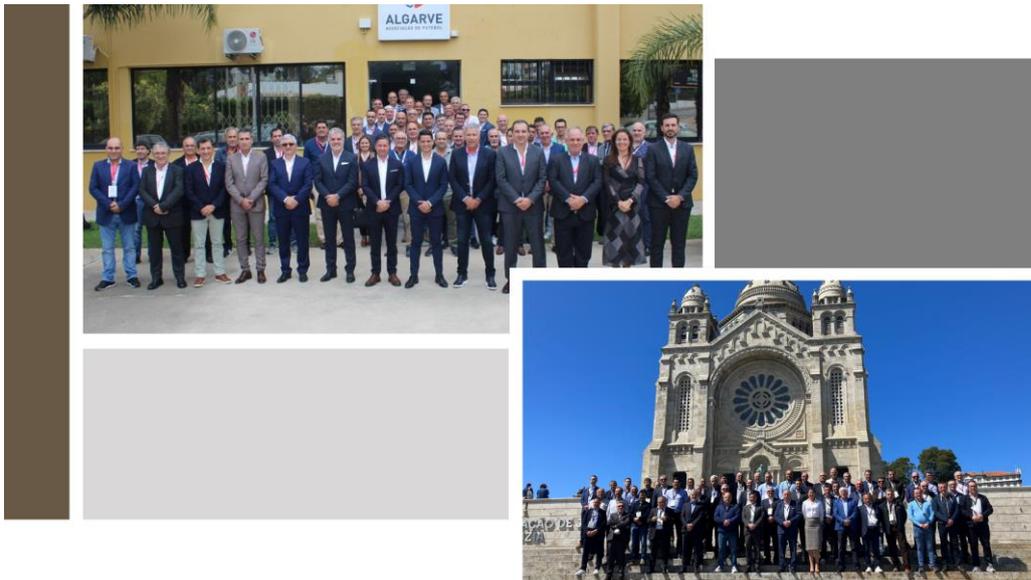
Foram realizadas sessões de sensibilização para a captação de novos árbitros em 5 escolas do distrito (Sátão, Moimenta da Beira e 3 em Viseu) com o título “Árbitro na 1.ª pessoa”.



Foi realizada uma sessão de Leis de Jogo, inserida na componente letiva, no Ensino Superior – Curso de Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.



O Conselho de Arbitragem participou nos Fóruns de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol que se realizaram em Bragança e Algarve.



O Conselho de Arbitragem da AFV participou no ENAJ 2022 (ENCONTRO NACIONAL DO ÁRBITRO JOVEM), que se realizou em Castelo de Vide, com 6 jovens árbitros.



O Conselho de Arbitragem da AFV participou na Festa do Futebol Feminino 2023 que se realizou na Cidade do Futebol, com 2 jovens árbitras.



No panorama federativo nacional, a Associação de Futebol de Viseu é a que tem o maior número de árbitros e observadores de futsal na FPF, com um total de 18 árbitros, em que quatro são da 1ª categoria e 6 observadores.

No futebol são 13 árbitros/árbitras no qual três arbitraram nas competições profissionais e 4 observadores nos quadros da FPF, no qual dois observaram nos campeonatos profissionais.

### Festa do árbitro

No dia da Festa do Árbitro o Conselho de Arbitragem distinguiu os árbitros com mais épocas consecutivas e em atividade.



A Associação de Futebol de Viseu tem nos seus quadros 2 árbitros internacionais:

- Olga Almeida, árbitra Assistente internacional de futebol;



- Francisco Costa, árbitro internacional de futebol de praia.



A nível distrital exerceram funções cerca de 155 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 3898 das competições desta Associação.

Centro de Treino de Futebol de Viseu funcionou na Academia Distrital de Futebol da AFV de 25 árbitros por sessão.

No futsal, o Centro de Treino de Viseu funcionou no Pavilhão do Instituto Politécnico de Viseu e verificou-se uma boa adesão - cerca de 15 árbitros por sessão.

Como se verifica no quadro abaixo depois do COVID19 houve uma evolução positiva ao longo dos anos relativamente ao nº de jogos.

<b>Época</b>	<b>Nº Jogos arbitrados</b>
<b>2015/2016</b>	2623
<b>2016/2017</b>	2878
<b>2017/2018</b>	3576
<b>2018/2019</b>	4172
<b>2019/2020</b>	2921
<b>2020-2021</b>	984
<b>2021-2022</b>	3883
<b>2022-2023</b>	3898



**JOGOS  
VIDA+**

---

---

---

## JOGOS + VIDA

Relatório de Atividades do Projeto “Jogos + Vida”  
(01 de Julho de 2022 a 30 de Junho de 2023)

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “JOGOS+VIDA” existe no Território de Viseu desde 2008 e a sua intervenção ocorre em contexto escolar e comunitário. O projeto apoiou-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo destes anos, de fundamento à intervenção preventiva. A articulação entre as atividades desportivas e as de intervenção psicológica são a *base* do projeto. A dinâmica entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

## OBJETIVOS GERAIS

1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo Estratégicos;

5. Produzir Materiais de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
6. Promover sessões de formação/informação em CAD e prática desportiva na comunidade (reclusos, beneficiários de RSI, escuteiros, adultos, jovens...);
7. Promover prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

## AÇÕES DO PROJETO JOGOS+VIDA

### AÇÃO 1: “ESTÁS FORA OU EM LINHA?” TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

O objetivo desta ação consistiu na dinamização de sessões de treino de competências pessoais e sociais junto dos jovens das várias escolas de Viseu.

As temáticas implementadas foram as seguintes:

- **“Livra-te Dessa!”** – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;
- **“Estás Online?”** – As Dependências sem Substância;
- **“ShotOff”** – O Consumo de Álcool nos jovens;
- **“Passa...Não arrisques!”** – O Consumo de Canábis;
- **“Estás OK?”** – Promoção da saúde mental.



Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

**Duração:** Na prevenção universal foram realizadas 4 sessões de 1 hora cada sessão, sendo que 1 sessão foi da componente *desportiva teórica* e 3 sessões da componente *psicológica*.

Na prevenção seletiva (total de 6 ou 10 sessões de 1 hora cada sessão) foram realizadas 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 4 ou 8 sessões da componente *psicológica*.

**Frequência:** semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

**Local:** Escolas Básicas, Secundárias e Escolas Profissionais.

**Tabela1: Ação 1-Grupos abrangidos por tema**

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Livra-te dessa!</i>	5 (n=79)
<i>Estás Online?</i>	26 (n=577)
<i>ShotOff</i>	1 (n=28)
<i>Passa, não arrisques...</i>	4 (n=80)
<i>Estás OK?</i>	42 (n=810)
<b>Total (n)</b>	<b>1574</b>

## AÇÃO 2: “ENTRA NO JOGO!” – FORMAÇÃO



ÁRBITRO/MONITOR  
DESPORTIVO EM  
TORNEIOS/ATIVIDADES  
PRÁTICAS DE  
FUTEBOL/FUTSAL

Destinada a jovens interessados, os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática (por ex. nos “Encontros de Traquinas e Petizes” e “Há bola na Escola”). No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

**Local:** Associação de Futebol de Viseu e Escolas.

**Tabela 2: Ação 2-População – alvo abrangida**

POPULAÇÃO - ALVO	n
Adolescentes/Jovens	60

### AÇÃO 3: “QUEM SAI AOS SEUS” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO

- Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)

Treino competências parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões.

Pretendemos com esta ação desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

**Duração:** 7 horas

**Frequência:** quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

**Local:** AFV ou outros locais.

**Nota:** Esta ação não foi concretizada, porque envolve um número elevado de sessões e, não houve inscritos.

- Grupos de Encontro de Pais (Escolas)



Foram criados Grupos de Encontro de Pais, para que estes partilhassem experiências e

dúvidas, de forma a desenvolverem competências parentais mais seguras e

adequadas. Esta ação teve um caráter pontual e a duração foi de aproximadamente 1h30m por temática.

**Temáticas:** “Diálogos Psicoativos” (Consumo de Substâncias Psicoativas) / “Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) / “Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas”/“ShotOff – O consumo de álcool nos jovens” e “Estás OK? Promoção da Saúde Mental. O que os pais devem saber...”



Esta ação foi dinamizada:

- na Casa do Povo de Abraveses com a temática: “Noite a quanto obrigas” (modalidade presencial).
- no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, na modalidade presencial, com o tema “Estás Online? As dependências sem substâncias”,
- na modalidade online foi implementada uma sessão junto de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Grão Vasco, onde a temática abordada foi “Estás OK? Promoção da Saúde Mental. O que os pais devem saber...”

**Tabela 3: Ação 3-População – alvo abrangida**

POPULAÇÃO – ALVO	n
<i>Pais/Encarregados de Educação</i>	55

#### AÇÃO 4: “EM REDE!” FORMAÇÃO PARA O GRUPO ALVO ESTRATÉGICO

Formação destinada a grupos alvo estratégicos, para que possam ser um “veículo” na intervenção preventiva desta



área. Realizamos esta ação junto da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique. De salientar que, com outros grupos de profissionais, esta formação foi promovida, com o apoio logístico da EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza – Núcleo Distrital de Viseu) e implementada junto de 2 grupos de profissionais em 2 momentos distintos (fevereiro de 2023 no IPDJ e julho de 2023 na AFV).

**Temática da Formação:** Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).

**Duração:** 12 horas

**Tabela 4: Ação 4-População – alvo abrangida**

POPULAÇÃO - ALVO	n
Profissionais: assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros...)	59

#### AÇÃO 5: “EU E OS OUTROS” – PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (SICAD)

Esta ação diz respeito à implementação do Programa “Eu e os Outros”, com temáticas do desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.



**Nota:** neste ano não foi possível implementar esta ação, visto que não houve turmas inscritas, tendo em conta que é um programa com muitas sessões e as escolas não podiam prescindir de tantas horas letivas.

#### AÇÃO 6: PRODUÇÃO DE MATERIAIS



Distribuição dos materiais informativos realizados no projeto anterior e recolha de ideias/sugestões para futura construção de novos materiais (inclusive para colocar nas redes sociais).

**Tabela 5: Materiais distribuídos à População – alvo abrangida**

POPULAÇÃO - ALVO	n
Adolescentes e jovens	1059

### AÇÃO 7: “EM FORMA!” – SESSÕES DESPORTIVAS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO

Esta ação teve uma **componente prática** que incidiu no desenvolvimento de aspetos técnicos, táticos e de interação social característicos da modalidade de futebol/futsal, bem



como a melhoria da condição física geral da população. De referir que foram implantadas sessões de Walking Football junto destes adultos, que culminou com a realização de um torneio. Na **componente de sensibilização/informação** foram dinamizadas sessões para a população onde se abordaram temas com o objetivo de informar sobre temas variados, mas pertinentes para a área da prevenção em CAD. **Frequência:** mediante disponibilidade técnica e da própria instituição.

**Local:** Na comunidade (Estabelecimento Prisional de Viseu, Casa do Povo de Abraveses, entre outros).

Tabela 6: Ação 7-População – alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
Estabelecimento Prisional de Viseu – Sessões de Informação	24
Casa do Povo de Abraveses – Componente prática	12
<b>Total</b>	<b>36</b>

### AÇÃO 8: “DENTRO DO JOGO!” – ATIVIDADES DE FUTEBOL EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

O objetivo desta ação foi criar contextos de prática desportiva para



as instituições que colaboram com o projeto, sendo o grupo-alvo desta ação crianças, adolescentes e jovens.

Tabela 7: Ação 8-População – alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
Crianças e jovens da Casa do Povo de Abraveses	23

**OUTRAS ATIVIDADES:**

- Reuniões de equipa e reuniões com os vários parceiros para planificação e organização das atividades (Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais, Casa do Povo de Abraveses, CRI de Viseu, entre outros);
  - Apresentação do Balanço do 1º ano de Projeto na Reunião de Núcleo Territorial
  - Participação no 3º Congresso “Health & Well-Being Intervention International Congress” com um póster intitulado “Mitos associados à doença mental e hábitos de vida saudáveis em adolescentes/jovens”.
  - Elaboração do Relatório Intermédio de Projeto de 2022/2023.
  - “Impacto de um treino de competências pessoais e sociais em mitos sobre o consumo de álcool em adolescentes” – Comunicação Oral apresentada no 10º Congresso Olhares sobre a Educação, organizado pela ESEViseu.
  - Elaboração de Relatórios de Intervenção para Diretores de Turma de cada turma onde implementamos a ação n.º1.
  - Inserção, em SPSS, de Questionários de avaliação das ações do projeto (pré e pós-teste) e respetiva análise estatística.
  - Gestão das redes sociais e criação de conteúdos para a mesma.
- Elaboração de cronogramas da intervenção nas turmas.

*Cronograma de ações*

Ações do Projeto Biênio 2022-2024	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022	Outubro 2022	Novembro 2022	Dezembro 2022	Janeiro 2023	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023	Mai 2023	Junho 2023
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 – Quem sai aos seus												
Ação 4 – Em Rede												
Ação 5 – Eu e os Outros												
Ação 6 – Prod. Materiais												
Ação 7 – Em Forma!												
Ação 8–Dentro do Jogo!												



# DIREÇÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

---

---

---

## 1.DIREÇÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

Com o recuperar da atividade da Associação para níveis ainda superiores aos verificados nas épocas desportivas pré-pandemia, a Associação de Futebol de Viseu garantiu durante toda a época desportiva que todas as tarefas inerentes à parte financeira e de recursos humanos se processassem normalmente.

A Direção da AF Viseu, acompanhou o cumprimento das obrigações financeiras dos clubes para com a Associação de Futebol de Viseu, sem nunca descurar as dificuldades apresentadas pelos mesmos

## 2. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

### 2.1 Resultado das operações

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 121 952 euros.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos gastos/rendimentos das últimas duas épocas:

Descrição	Época 22/23	Época 21/22	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	1 038 677	976 522	62 155	6,4%
Subsídios à exploração	399 753	330 292	69 461	21,0%
Outros rendimentos	98 682	1 241	97 442	7854,5%
<b>Total da estrutura de rendimentos</b>	<b>1 537 113</b>	<b>1 308 055</b>	<b>229 058</b>	<b>17,5%</b>

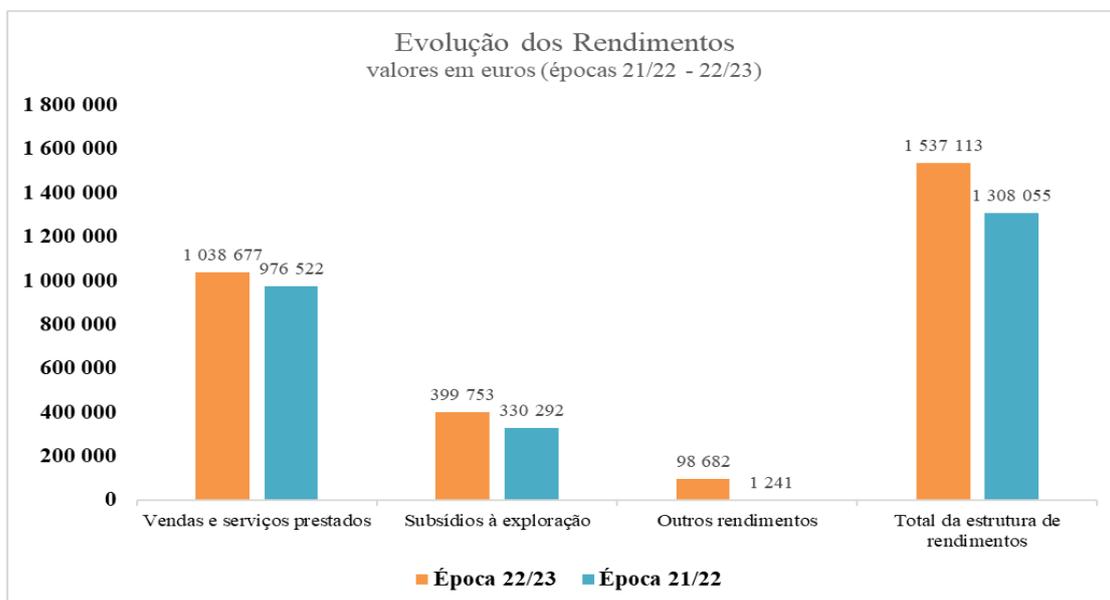
Descrição	Época 22/23	Época 21/22	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	903 634	789 141	114 494	14,5%
Gastos com o pessoal	287 907	250 714	37 193	14,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	149 745	143 151	6 594	4,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	31 000	30 000	1 000	3,3%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	20 268	13 415	6 853	51,1%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	8 310	17 306	-8 997	(52,0%)
Juros e gastos similares suportados	7 123	2 821	4 302	152,5%
Outros gastos	7 088	8 510	-1 421	(16,7%)
<b>Total da estrutura de gastos</b>	<b>1 415 161</b>	<b>1 255 520</b>	<b>159 641</b>	<b>12,7%</b>

Os rendimentos na época desportiva finda, em 30 de junho de 2023, refletem um aumento de cerca de 229 058 €, refletindo um aumento nas vendas e prestações de serviços de cerca 62 155 €.

O aumento nos subsídios, no valor de 69 461 €, está relacionado com os apoios do Fundo Crescer 2024 da Federação Portuguesa de Futebol, bem como outros apoios provenientes da mesma.

O aumento da rubrica outros rendimentos, está relacionado com o reconhecimento do subsídio recebido para construção da Academia, que começou esta época a ser utilizada.

Por outro lado, os gastos de funcionamento, também aumentaram, acompanhando a evolução positiva dos rendimentos.



## 2.2 – Investimentos

O investimento realizado em 2022/2023, respeita a obras que estavam ainda em conclusão na Academia Distrital de Futebol, bem como alguns melhoramentos necessários para o bom funcionamento da referida Academia.

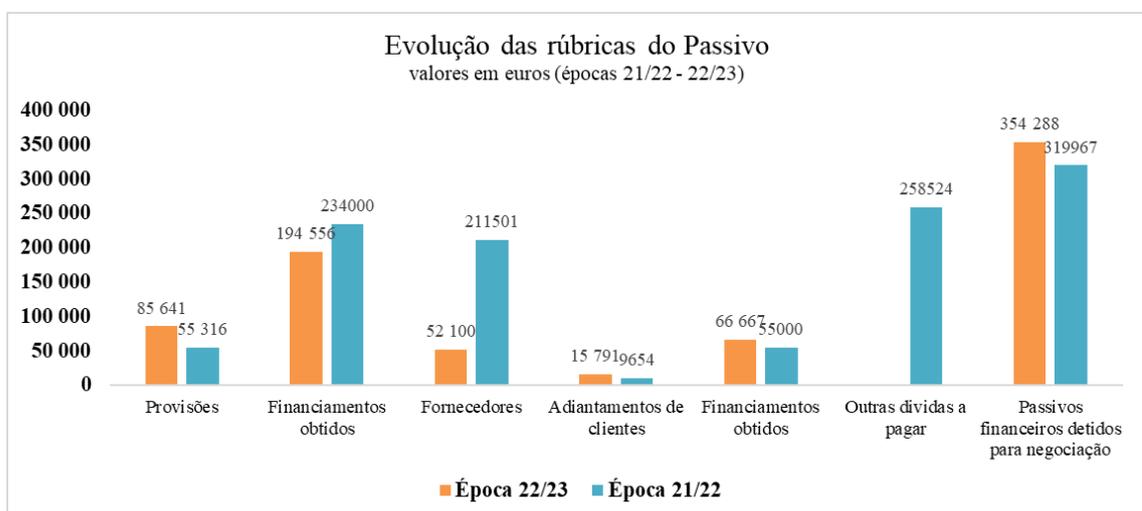
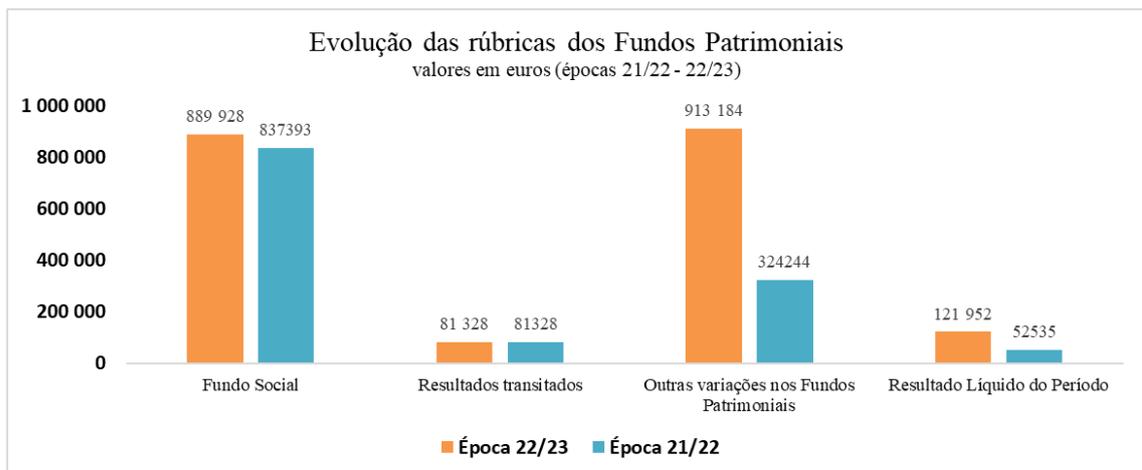
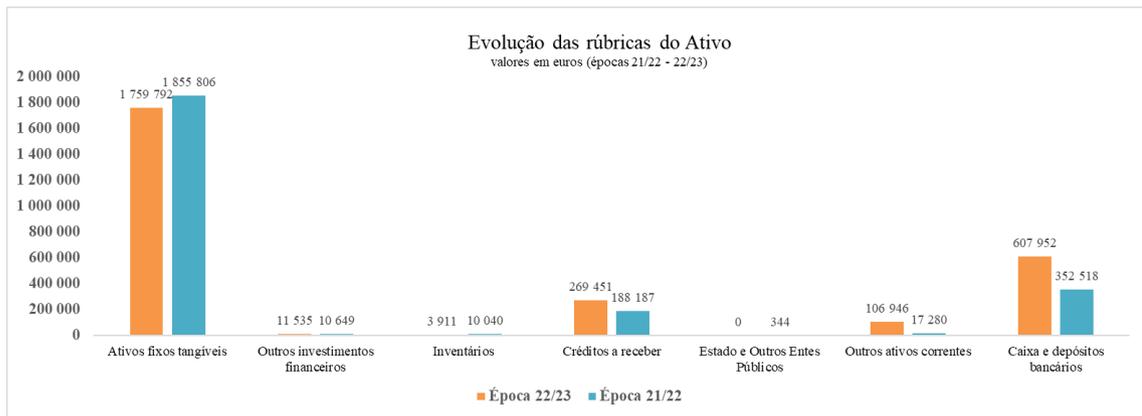
Foi também efetuado investimento em material tecnológico e informático da AF Viseu, para que os seus serviços possam funcionar com melhores meios ao seu dispor.

## 2.3 – Breve análise da situação económico-financeira da Associação

A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira da AFV, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas duas épocas:

Descrição	Valores em Euros			
	Época 22/23	Época 21/22	Variação	Variação (%)
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	1 759 792	1 855 806	-96 013	(5,2%)
Outros investimentos financeiros	11 535	10 649	886	8,3%
	<b>1 771 328</b>	<b>1 866 455</b>	<b>-95 127</b>	<b>(5,1%)</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Inventários	3 911	10 040	-6 129	(61,0%)
Créditos a receber	269 451	188 187	81 264	43,2%
Estado e Outros Entes Públicos		344	-344	(100,0%)
Diferimentos	16 846	4 638	12 208	263,2%
Outros ativos correntes	106 946	17 280	89 666	518,9%
Caixa e depósitos bancários	607 952	352 518	255 434	72,5%
	<b>1 005 106</b>	<b>573 007</b>	<b>432 099</b>	<b>75,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2 776 434</b>	<b>2 439 462</b>	<b>336 972</b>	<b>13,8%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundo Social	889 928	837 393	52 535	6,3%
Resultados transitados	81 328	81 328		
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	913 184	324 244	588 939	181,6%
	<b>1 884 440</b>	<b>1 242 965</b>	<b>641 474</b>	<b>51,6%</b>
Resultado Líquido do Período	121 952	52 535	<b>69 417</b>	<b>132,1%</b>
<b>Total Dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>2 006 392</b>	<b>1 295 500</b>	<b>710 891</b>	<b>54,9%</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Provisões	85 641	55 316	30 325	54,8%
Financiamentos obtidos	194 556	234 000	-39 444	(16,9%)
	<b>280 197</b>	<b>289 316</b>	<b>-9 119</b>	<b>(3,2%)</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	52 100	211 501	-159 401	(75,4%)
Estado e outros entes públicos	16 791	9 654	7 137	73,9%
Financiamentos obtidos	66 667	55 000	11 667	21,2%
Diferimentos		258 524	-258 524	(100,0%)
Outros passivos financeiros	354 288	319 967	34 321	10,7%
	<b>489 846</b>	<b>854 646</b>	<b>-364 801</b>	<b>(42,7%)</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>770 042</b>	<b>1 143 962</b>	<b>-373 920</b>	<b>(32,7%)</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>2 776 434</b>	<b>2 439 462</b>	<b>336 971</b>	<b>13,8%</b>



Pelos indicadores apresentados, verificamos que a estrutura financeira da AFV é sustentável.

## Posição Financeira:

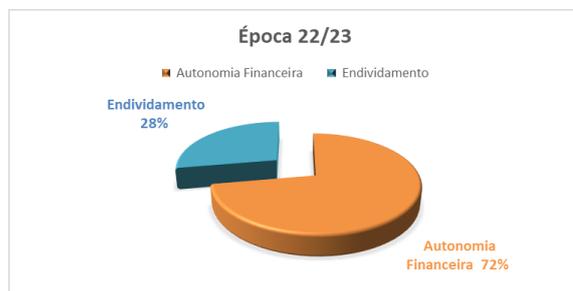
ATIVO	Época 22/23	Peso %	Época 21/22	Peso %	Variação 2022 - 2021
Ativo não corrente	1 771 328	63,8%	1 866 455	76,5%	-95 127
Ativo corrente	1 005 106	36,2%	573 007	23,5%	432 099
<b>Total Ativo</b>	<b>2 776 434</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 439 462</b>	<b>100,0%</b>	<b>336 972</b>

## FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos Patrimoniais	2 006 392	72,3%	1 295 500	53,1%	710 891
Passivo não corrente	280 197	10,1%	289 316	11,9%	-9 119
Passivo corrente	489 846	17,6%	854 646	35,0%	-364 801
<b>Total Fundos Patrimoniais e Passivo</b>	<b>2 776 434</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 439 462</b>	<b>100,0%</b>	<b>336 971</b>

## Autonomia Financeira e Endividamento:

Descrição	Época 22/23	Época 21/22	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	72%	53%	19%
Endividamento	28%	47%	-19%



## Análise Financeira:

Outros indicadores financeiros	Época 22/23	Época 21/22	Δ Absoluta	Δ em % face a 2021
Solvabilidade (FP/Passivo) em %	260,6 %	113,2 %	147,3	130,1 %
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros	515 260	-281 639	796 899	(283,0 %)

## Análise Económica:

Análise Económica	Fórmula simplificada	Época 22/23	Época 21/22	Δ Absoluta	Δ em % face a 2021
Rendibilidade Líquida das Vendas (%)	RL / Volume de negócios	11,7 %	5,4 %	6,4	118,2 %
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	10,0 %	8,2 %	1,9	23,2 %
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais (return on equity) (%)	RL / F. Patrimoniais	6,1 %	4,1 %	2,0	49,9 %
Prazo médio de rotação dos inventários (dias)	Inventários/CMVMC * 365	70	273	203	(74,2 %)
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Cientes / Volume negócios * 365	95	70	24	34,6 %
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	21	96	-76	(78,6 %)

## Indicadores de Gestão:

Indicadores de Gestão	Época 22/23	Época 21/22	Δ Absoluta	Δ em % face a 2021
Ativo Fixo Tangível (AFT)	1 759 792	1 855 806	-96 013	(5,2 %)
Fundos Patrimoniais	2 006 392	1 295 500	710 891	54,9 %
Capitais Permanentes	2 286 588	1 584 816	701 772	44,3 %

## 2.4 – Proposta de aplicação de Resultados

Em conformidade com o previsto nos estatutos, a Direção propõe que o resultado líquido do período, no montante de 121 952€, seja transferido para reforço dos Fundos Patrimoniais.

## 2.5 – Agradecimentos

Numa Época Desportiva de profundas mudanças na orgânica da Associação de Futebol de Viseu, é de enaltecer o empenho dos funcionários pela dedicação com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como aos membros dos Órgãos Sociais pelo sentido de missão, factos que se tornaram essenciais e decisivos no alcance dos objetivos definidos.

Aos nossos clubes filiados, e a todas as Entidades Parceiras, das quais destacamos os Municípios e a FPF que, ao longo da época 2022/2023, estiveram connosco numa estreita relação de colaboração.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

Viseu, 18 de setembro de 2023

A Direção



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDIVIDUAIS

---

---

---

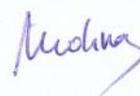
## 3. Demonstrações Financeiras Individuais

## 3.1 – Balanço Individual

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euro Período	
		Época 22/23	Época 21/22
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1 759 792	1 855 806
Investimentos Financeiros	4.3	11 535	10 649
		<b>1 771 328</b>	<b>1 866 455</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	4.4	3 911	10 040
Estado e outros entes públicos	4.8.2.8	-	344
Créditos a receber	4.8.2.1	269 451	188 187
Diferimentos	4.8.2.2	16 846	4 638
Outros ativos correntes	4.8.2.3	106 946	17 280
Caixa e depósitos bancários	4.8.2.4	607 952	352 518
		<b>1 005 106</b>	<b>573 007</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 776 434</b>	<b>2 439 462</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo Social	4.8.3.1	889 928	837 393
Resultados transitados	4.8.3.2	81 328	81 328
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.8.3.3	913 184	324 244
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>DR</b>	<b>121 952</b>	<b>52 535</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 006 392</b>	<b>1 295 500</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	4.8.2.5	85 641	55 316
Financiamentos obtidos	4.8.2.6	194 556	234 000
<b>Total do Passivo não corrente</b>		<b>280 197</b>	<b>289 316</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	4.8.2.7	52 100	211 501
Estado e outros entes públicos	4.8.2.8	16 791	9 654
Financiamentos obtidos	4.8.2.6	66 667	55 000
Diferimentos	4.8.2.2		258 524
Outros passivos correntes	4.8.2.9	354 288	319 967
<b>Total do Passivo corrente</b>		<b>489 846</b>	<b>854 646</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>770 042</b>	<b>1 143 962</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 776 434</b>	<b>2 439 462</b>

Direção

Contabilista Certificado

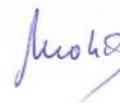


## 3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Unidade monetária: Euro	
		Período	
		Época 22/23	Época 21/22
Vendas e serviços prestados	4.5.2	1 038 677	976 522
Subsídios à exploração	4.6	399 753	330 292
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4	-20 268	-13 415
Fornecimentos e serviços externos	4.9.2	-903 634	-789 141
Gastos com pessoal	4.9.1	-287 907	-250 714
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.8.2.1	-8 310	-17 306
Provisões (aumentos/reduções)	4.8.2.5	-31 000	-30 000
Outros rendimentos	4.9.3	98 682	1 241
Outros gastos	4.9.4	-7 088	-8 510
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>278 905</b>	<b>198 969</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-149 745	-143 151
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>129 160</b>	<b>55 818</b>
Juros e gastos similares suportados	4.8.2.6	-7 123	-2 821
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>122 037</b>	<b>52 997</b>
Imposto sobre o rendimento do período	4.7.1	-85	-462
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>121 952</b>	<b>52 535</b>

Direção

Contabilista Certificado



## 3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais					
Época 21/22	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição no início de julho 2021</b>	782 590	50 278	324 244	54 803	1 211 915
<b>Alterações no período</b>					
Subsídios, doações, legados					-
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais		31 050			31 050
Resultado Líquido do Período				52 535	52 535
<b>Resultado Integral</b>	-	31 050	-	52 535	83 585
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais	54 803			-54 803	-
<b>Posição no fim de junho 2022</b>	837 393	81 328	324 244	52 535	1 295 500

Fundos Patrimoniais					
Época 22/23	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição no início de julho 2022</b>	837 393	81 328	324 244	52 535	1 295 500
<b>Alterações no período</b>					
Subsídios, doações, legados			619 997		619 997
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais					-
Resultado Líquido do Período				121 952	121 952
<b>Resultado Integral</b>	-	-	619 997	121 952	741 949
Outras alterações nos Fundos Patrimoniais	52 535		-31 058	-52 535	-31 058
<b>Posição no fim de junho 2023</b>	889 928	81 328	913 184	121 952	2 006 392

Direção



Contabilista Certificado



## 3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa

Descrição	NOTAS	Época 22/23	Época 21/22
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		993 802	911 414
Pagamentos a fornecedores		-1 098 091	-628 995
Pagamentos ao pessoal		-280 889	-229 107
Caixa gerada pelas operações		-385 178	53 312
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-456	-462
Outros recebimentos/pagamentos		664 235	362 076
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>278 600</b>	<b>414 926</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-53 731	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-886	-5 000
Outros activos			-456 860
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		66 351	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>11 734</b>	<b>-461 860</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-27 778	
Juros e gastos similares		-7 123	-2 821
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-34 901</b>	<b>-2 821</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>255 434</b>	<b>-49 755</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>352 518</b>	<b>402 273</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>607 952</b>	<b>352 518</b>

Direção



Contabilista Certificado



#### 4. ANEXO

**O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro**

##### **Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato**

A Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, com a sua sede no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

##### **Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho

nº 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo; Relatório e Contas Época 2021-22 Página 59 de 82
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas); e
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL);

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior. A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### **Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

#### **Nota 3.1 - Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

#### **Nota 3.2 - Pressuposto da Continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade

prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

### **Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### **Nota 3.4 - Consistência de Apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

### **Nota 3.5 - Materialidade e Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **Nota 3.6 - Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### **Nota 3.7 - Informação comparativa**

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

#### **Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de

desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

#### **Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

#### **Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### **Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

## **4 - Ativos fixos tangíveis**

### **4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**

Os ativos os fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da “linha reta”, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em “duodécimos ou quota anual” durante as vidas úteis estimadas:

<b>Categoria do ativo fixo tangível</b>	<b>Limite máximo e mínimo de vida útil (Intervalo em anos)</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>	3 a 50
<b>Equipamento básico</b>	7 a 10
<b>Equipamento de transporte</b>	4 a 8
<b>Equipamento administrativo</b>	3 a 10
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	4 a 8

A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Foi englobado nos ativos fixos tangíveis os investimentos em curso, referente à construção da academia Distrital de futebol, em Mundão.

<b>Época 22/23</b>							
<b>Descrição</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>Investimentos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Quantia escriturada bruta</b>							
Saldo em 01.07.2022	1 173 180	749 075	118 506	92 967	47 431	268 951	2 450 111
Adições	2 001	44 197	-	7 533	-	-	53 731
Transferências	94 260	174 691	-	-	-	-268 951	-
<b>Saldo em 30.06.2023</b>	<b>1 269 441</b>	<b>967 963</b>	<b>118 506</b>	<b>100 500</b>	<b>47 431</b>	<b>-</b>	<b>2 503 842</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo em 01.07.2022	276 127	78 235	111 480	81 032	47 431	-	594 305
Adições	37 518	100 191	7 027	5 009	-	-	149 745
<b>Saldo em 30.06.2023</b>	<b>313 645</b>	<b>178 426</b>	<b>118 506</b>	<b>86 041</b>	<b>47 431</b>	<b>-</b>	<b>744 050</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>955 796</b>	<b>789 537</b>	<b>0</b>	<b>14 459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 759 792</b>

<b>Época 21/22</b>							
<b>Descrição</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>Investimentos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Quantia escriturada bruta</b>							
Saldo em 01.07.2021	342 735	2 913	118 506	92 725	47 431	1 417 450	2 021 761
Adições	-	-	-	242	-	-	242
Transferências	830 445	746 162	-	-	-	-1 148 499	428 108
<b>Saldo em 30.06.2022</b>	<b>1 173 180</b>	<b>749 075</b>	<b>118 506</b>	<b>92 967</b>	<b>47 431</b>	<b>268 951</b>	<b>2 450 110</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo em 01.07.2021	227 875	2 913	95 078	77 857	47 431	-	451 154
Adições	48 252	75 322	16 402	3 175	-	-	143 151
<b>Saldo em 30.06.2022</b>	<b>276 127</b>	<b>78 235</b>	<b>111 480</b>	<b>81 032</b>	<b>47 431</b>	<b>-</b>	<b>594 304</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>897 053</b>	<b>670 840</b>	<b>7 026</b>	<b>11 935</b>	<b>-</b>	<b>268 951</b>	<b>1 855 806</b>

Classe de ativos fixos tangíveis	Depreciações do período		Depreciações acumuladas	
	Época	Época	Época	Época
	22/23	21/22	22/23	21/22
Edifícios e outras construções	37 518	48 252	313 645	276 127
Equipamento básico	100 191	75 322	178 426	78 235
Equipamento de transporte	7 027	16 402	118 506	111 480
Equipamento administrativo	5 009	3 175	86 041	81 032
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	47 431	47 431
<b>Total</b>	<b>149 745</b>	<b>143 151</b>	<b>744 050</b>	<b>594 305</b>

#### Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu e as instalações de Academia, foram construídas em terreno da JF Mundão, com um contrato do direito de superfície de 30 anos.

#### NOTA 4.3 - Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros incluem a participação de capital na AFV-Gestão de Infraestruturas Desportivas Unipessoal, Lda., e as entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013, os quais serão reembolsados quando terminar o contrato com os trabalhadores abrangidos.

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo inicial em 01.07.2022	Época 22/23				Saldo final em 30.06.2023
		Aumentos		Diminuições		
		Aquisições	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	
<b>Valorização pelo modelo do custo:</b>						
Parte Capital - Empresas do Grupo	5 000	0	0		0	5 000
<b>Total ao modelo do custo</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>
<b>Valorização pelo modelo do custo:</b>						
Fundo Compensação	5 649	1 086	1 086	200	200	6 535
<b>Total ao modelo do custo</b>	<b>5 649</b>	<b>1 086</b>	<b>1 086</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>6 535</b>
<b>Total</b>	<b>10 649</b>	<b>1 086</b>	<b>1 086</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>11 535</b>

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo inicial em 01.07.2021	Época 21/22				Saldo final em 30.06.2021
		Aumentos		Diminuições		
		Aquisições	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	
<b>Valorização pelo modelo do custo:</b>						
Parte Capital - Empresas do Grupo	5 000	0	0		0	5 000
<b>Total ao modelo do custo</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>
<b>Valorização pelo modelo do custo:</b>						
Fundo Compensação	4 490	1 159	1 159		0	5 649
<b>Total ao modelo do custo</b>	<b>4 490</b>	<b>1 159</b>	<b>1 159</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 649</b>
<b>Total</b>	<b>9 490</b>	<b>1 159</b>	<b>1 159</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 649</b>

#### Nota 4.4 - Inventários

##### Nota 4.4.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

##### Nota 4.4.2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários.

No final da época a rubrica "Inventários", apresentava a seguinte composição:

Classificação das rubricas de inventários	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Mercadorias	3 911	10 040
	<b>3 911</b>	<b>10 040</b>
<b>Total</b>	<b>3 911</b>	<b>10 040</b>

**NOTA 4.4.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Descrição	Época 22/23		Época 21/22	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventário inicial	10 040	10 040	6 402	6 402
Compras	22 864	22 864	17 053	17 053
Reclassificação e regularização de inventários	-8 725	-8 725	-	-
Inventário final	3 911	3 911	10 040	10 040
<b>Custo das mercadorias vnd e mat consumidas</b>	<b>20 268</b>	<b>20 268</b>	<b>13 415</b>	<b>13 415</b>

**NOTA 4.5 - Rébito**

**NOTA 4.5.1 - Políticas contabilísticas adotadas**

O rébito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rébito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rébito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rébito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rébito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rébito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

#### NOTA 4.5.2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período

RUBRICAS	Época 22/23			Época 21/22		
	Rédito reconhecido	% do total	Variação face época anterior %	Rédito reconhecido	% do total	Variação face época anterior %
Vendas de bens	90 844	5,83%	3,80%	87 518	6,59%	38,91%
Prestação serviços	947 833	60,85%	6,62%	889 004	66,96%	82,08%
Subsídios	399 753	25,66%	21,03%	330 292	24,88%	41,41%
Reversões	20 585	1,32%	5,46%	19 520	1,47%	0,00%
Outros rendimentos	98 682	6,34%	7851,84%	1 241	0,09%	-88,80%
<b>Total</b>	<b>1 557 698</b>	<b>1</b>	<b>1 557 699</b>	<b>1 327 575</b>	<b>100,00%</b>	

#### Nota 4.6 - Subsídios

##### 4.6.1 - As Política contabilísticas adotadas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

#### 4.7 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Descrição	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Estágios IEFP	861	4 739
IPDJ ACADEMIA	19 994	-
FPF/Liga-Protocolo	15 712	17 020
FPF - Contrato Programa	30 607	34 933
FPF - Seleções	19 500	66 485
FPF - Crescer 2024	66 351	
FPF - Walking Football	2 500	
FPF - Outros	107 481	
IDT	66 646	85 721
LIGA TAÇA Portugal	7 099	
LIGA Projeto crescer 2020	63 000	63 000
Outros		58 394
<b>Total</b>	<b>399 753</b>	<b>330 292</b>

##### 4.7.1 - Impostos sobre o rendimento

A Associação de Futebol de Viseu, é uma Instituição de Utilidade Pública, está isenta de IRC, conforme artigo 10º, nº 1, a) do CIRC.

Os resultados dos rendimentos comerciais, prediais e de capitais são tributados à taxa de 21%, conforme artigo 87º, nº 5 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excetuo quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
IRC corrente	85	462
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>462</b>

#### 4.8. - Instrumentos Financeiros

##### 4.8.1 - Bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados ao custo apresentam as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);

- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).

- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;

- Financiamentos obtidos;

- Outros passivos financeiros

- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos

financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos

ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão

de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## 4.8.2 - Ativos Financeiros

### 4.8.2.1 - Créditos a receber

Créditos a receber	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Cientes c/c	269 451	188 187
Cientes de cobrança duvidosa	143 256	134 946
<b>Total de clientes (valor antes das imparidades)</b>	<b>412 707</b>	<b>323 133</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-143 256	-134 946
<b>Total líquido de clientes</b>	<b>269 451</b>	<b>188 187</b>

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

Evolução das imparidades acumuladas	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Saldo a 1 de julho	134 946	117 640
Aumentos	28 895	36 826
Reversões	20 585	19 520
<b>DR - Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>8 310</b>	<b>17 306</b>
<b>Saldo a 31 de dezembro</b>	<b>143 256</b>	<b>134 946</b>

#### 4.8.2.2 - Diferimentos

Nesta rubrica estão considerados pagamentos efetuados, relativos a seguros, na época 2022/2023, cujo gasto será reconhecido na época seguinte.

Os diferimentos reconhecidos como passivo na época anterior, foram reclassificados para a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, uma vez que dizem respeito a subsídios ao investimento.

Diferimentos	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
<b>Ativos:</b>		
Seguros pagos antecipadamente	16 846	4 638
<b>Total</b>	<b>16 846</b>	<b>4 638</b>

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
<b>Passivos:</b>		
Outros	-	258 524
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>258 524</b>

#### 4.8.2.3 - Outros Ativos Correntes

Outros ativos correntes	Época 22/23		Época 21/22	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Saldos devedores de fornecedores	28 534	28 534	-	-
Entidades relacionadas	68 443	68 443	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	17 280	17 280
Empréstimos a clubes	9 969	9 969	-	-
	106 946	106 946	17 280	17 280
<b>Total</b>	<b>106 946</b>	<b>106 946</b>	<b>17 280</b>	<b>17 280</b>

Os outros ativos correntes incluem:

- ✓ Saldos devedores de fornecedores, referente a pagamentos adiantados;
- ✓ Valores a receber da participada, referente a pagamentos efetuados por conta desta;

✓ Empréstimos concedidos a clubes durante a pandemia.

#### 4.8.2.4 - Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Caixa	13 378	1 561
Depósitos à ordem	533 804	290 186
Depósitos a prazo	60 771	60 771
<b>Total</b>	<b>607 952</b>	<b>352 518</b>

#### 4.8.2.5 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Reversão	Saldo final
Processos judiciais em curso	55 316	31 000	675	<b>85 641</b>
<b>Total</b>	<b>55 316</b>	<b>31 000</b>	<b>675</b>	<b>85 641</b>

#### 4.8.2.6 - Financiamentos Obtidos

RUBRICAS	Períodos				
	Época 22/23			Época 21/22	
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corr
Empréstimos bancários	155 556	66 667	222 222	234 000	!
Outros empréstimos	39 000		39 000		
<b>Totais</b>	<b>194 556</b>	<b>66 667</b>	<b>261 222</b>	<b>234 000</b>	<b>5</b>

Durante a época de 2020 foi efetuado em financiamento fazer face ao investimento na academia de futebol e o apoio covid da FPF.

Os gastos financeiros durante a época de 22/23 referente a este financiamento ascenderam a 7.123€

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Juros suportados	7 123	2 821
<b>Total</b>	<b>7 123</b>	<b>2 821</b>

#### 4.8.2.7 - Fornecedores

Rubricas	Época 22/23	Época 21/22
Fornecedores c/c	52 100	211 501
<b>Totais</b>	<b>52 100</b>	<b>211 501</b>

#### 4.8.2.8 - Dívidas a receber e a pagar ao Estado

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos inclui o IRC e IVA calculado das atividades sujeitas a imposto, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, e a segurança social referente aos funcionários pagar nos meses seguintes.

Estado e Outros Entes Públicos	Época 22/23		Época 21/22	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativo:</b>				
Imposto sobre o valor acrescentado		0	339	339
Imposto sobre o rendimento da entidade		0	5	5
<b>Total ativo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>344</b>	<b>344</b>
<b>Passivo:</b>				
Imposto sobre o rendimento da entidade	85	85	462	462
Retenção de Imposto sobre o rendimento das pessoas singular	3 458	3 458	2 411	2 411
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 210	9 210	2 021	2 021
Contribuições para a segurança social	4 038	4 038	4 759	4 759
<b>Total do passivo</b>	<b>16 791</b>	<b>16 791</b>	<b>9 654</b>	<b>9 654</b>

#### 4.8.2.9 - Outros Passivos Correntes

Nesta rubrica, estão incluídos:

- ✓ Dívidas a fornecedores de investimentos relacionados com a construção da Academia;
- ✓ Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a férias e subsídio de férias que serão pagos na época seguinte;

- ✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2022/2023, a liquidar na época seguinte;
- ✓ Valor em dívida à FPF de empréstimo obtido durante a pandemia e concedido aos clubes;
- ✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV.

RUBRICAS	Períodos				
	Época 22/23		Não corrente	Época 21/22	
	Corrente	Total		Corrente	Total
Fornecedores de Investimentos	25 571	25 571			-
Remunerações a liquidar (previsões)	32 821	32 821			-
Seguros a liquidar	116 849	116 849			-
Empréstimos FPF	45 115	45 115			-
Saldos credores de clientes	20 704	20 704	-	13 132	13 132
Credores por acréscimo de gastos	113 227	113 227		306 835	306 835
<b>Totais</b>	<b>354 288</b>	<b>354 288</b>	<b>-</b>	<b>319 967</b>	<b>319 967</b>

### 4.8.3 - Fundos Patrimoniais

#### 4.8.3.1 - Fundo Social

A variação registada, refere-se à aplicação do resultado líquido da época anterior, aprovado em Assembleia Geral.

Fundo Social	Época 22/23	Época 21/22
Saldo em 01.07	837 393	782 590
<b>Aumentos do período</b>		
Resultado líquido	52 535	54 803
<b>Total dos aumentos do período</b>	<b>52 535</b>	<b>54 803</b>
Saldo em 30.06.	889 928	837 393

#### 4.8.3.2 - Resultados transitados

Resultados transitados	Época 22/23	Época 21/22
Saldo em 01.01.	81 328	50 278
<b>Aumentos do período</b>		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	0	31 050
<b>Total dos aumentos do período</b>	<b>0</b>	<b>31 050</b>
Saldo em 31.12.	81 328	81 328

#### 4.8.3.3 - Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica, estão registados os valores recebidos da FPF e municípios do distrito para construção da Academia, cujo crédito está a ser reconhecido pelo tempo de depreciação das instalações da mesma.

Outras variações nos fundos patrimoniais	Época 22/23	Época 21/22
	Subsídios	Subsídios
Saldo em 01.07.	324 244	324 244
<b>Aumentos do período</b>		
Ativos fixos tangíveis (subsídios)	619 997	
<b>Total dos aumentos do período</b>	<b>619 997</b>	<b>0</b>
<b>Diminuições do período</b>		
Ativos fixos tangíveis (subsídios)	31 058	
<b>Total das diminuições do período</b>	<b>31 058</b>	<b>0</b>
Saldo em 30.06.	913 184	324 244

#### 4.8.3.4 – Outras Informações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

## 4.9 - Outras Informações

### 4.9.1 - Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Remuneração do pessoal	239 666	211 050
Encargos sobre remunerações	43 212	37 072
Seguros	3 360	2 392
Outros gastos com pessoal	1 669	200
<b>Total</b>	<b>287 907</b>	<b>250 714</b>
Nº Trabalhadores no final período	13	14
Nº médio Trabalhadores	13	13
Gasto médio por trabalhador	22 147	19 286

#### 4.9.2 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos

Verifica-se aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos, aumento este correlacionado com o aumento dos rendimentos.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Subcontratos	26 464	21 968
Trabalhos especializados	29 053	3 444
Publicidade e propaganda	1 015	301
Vigilância e segurança	4 860	7 264
Honorários	85 979	107 507
Serviços árbitros	324 819	272 406
Conservação e reparação	2 777	7 061
Serviços Bancários	385	
Ferramentas e utensílios de desgaste	745	255
Material de escritório	27 939	11 888
Artigos para oferta	61 555	
Eletricidade	3 037	21 258
Combustíveis	10 647	10 033
Água	351	384
Deslocações e estadas	32 700	17 960
Rendas e alugueres	22 819	3 307
Comunicação	5 173	4 906
Seguros	190 358	191 545
Contencioso e notariado	2 738	1 056
Limpeza, higiene e conforto	4 230	5 831
Gastos com seleções	21 299	18 773
Outros	44 690	81 993
<b>Total</b>	<b>903 634</b>	<b>789 141</b>

**4.9.3 - Decomposição dos outros rendimentos**

Esta rubrica regista grande variação em relação à época anterior devido a:

- Arrendamento das instalações da Academia à AFV-Gestão de Infraestruturas Unipessoal, Lda.;
- Reconhecimento do subsídio recebido da FPF e municípios
- Correção de valor registado em rédito diferido, em épocas anteriores, cuja origem não foi possível apurar;

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Rendimentos suplementares	38 366	1 220
Descontos de pronto pagamento obtidos	10	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	10	
Excesso da estimativa para impostos	1	
Subsídios não reembolsáveis	31 058	
Correção Exercícios anteriores	23 300	21
Outros	5 938	
<b>Total</b>	<b>98 682</b>	<b>1 241</b>

**4.9.4 - Decomposição dos outros gastos**

RUBRICAS	Períodos	
	Época 22/23	Época 21/22
Impostos	891	1 066
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 219	1 655
Outros	4 978	5 788
<b>Total</b>	<b>7 088</b>	<b>8 510</b>

A Direção da Associação agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pelo empenho, dedicação e disponibilidade demonstrada.

Viseu, 18 de setembro de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada





# PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

---

---

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os estatutos da Associação de Futebol de Viseu, vem este Conselho Fiscal apresentar o Parecer sobre as demonstrações financeiras relativas à época 2022/2023.

Procedemos à verificação da informação financeira preparada pela Associação efetuando as análises julgadas convenientes e comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas.

Apreciámos o Relatório da Direção bem como as demonstrações financeiras apresentadas, as quais apresentam o Balanço da época 2022/2023 (que evidencia um total de ativo de dois milhões setecentos e setenta e seis mil quatrocentos e trinta e quatro euros e um total de fundos patrimoniais de dois milhões e seis mil e trezentos e noventa e dois euros, incluindo um resultado líquido de cento e vinte e um mil novecentos e cinquenta e dois euros), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas referentes à época 2022/2023, finda em 30 de junho de dois mil e vinte e três.

Viseu, 1 de dezembro de 2023

Conselho Fiscal da Associação Futebol de Viseu

Assinado por : **ANTÓNIO PEREIRA**

**RODRIGUES DE ANDRADE**

Num. de Identificação: BI056488297

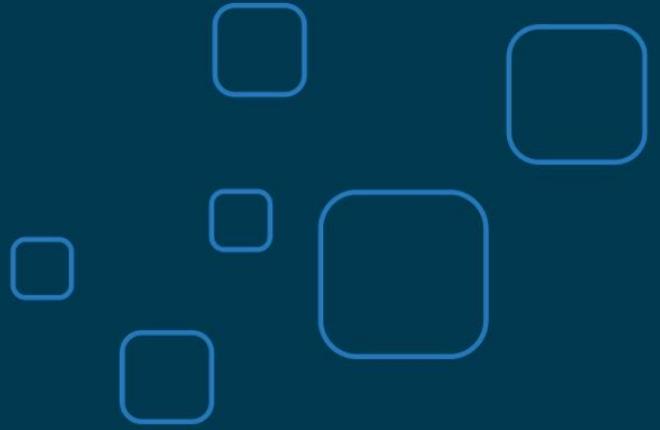
Presidente – António Andrades

\_\_\_\_\_  
Vogal – Filipe Rodrigues

Assinado por: **FILIFE ALEXANDRE MARTINS RODRIGUES**  
Num. de Identificação: 10574147  
Data: 2023.12.01 17:00:14+00'00'

\_\_\_\_\_  
Vogal – Rui Azevedo





**ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DE VISEU**

---

---